



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Visão Antropocêntrica em uma Revista de Divulgação Científica para Crianças
Autores	CAMILA LEÃO DA SILVEIRA RUSSEL TERESINHA DUTRA DA ROSA

O antropocentrismo é uma concepção que considera o homem como referencial de todo o conhecimento, essa visão sempre serviu de justificativa para o uso indiscriminado de recursos naturais e hoje é fortemente questionada. Em um contexto de mudança de paradigma, onde a crise ambiental é muito retratada na mídia e em outros espaços sociais surgiu o questionamento sobre a possível ocorrência de transformações quanto ao aspecto antropocêntrico de representações de natureza, nos últimos anos. O objeto de pesquisa escolhido foi a representação de animais em uma revista de divulgação científica voltada para o público infantil, a Ciência Hoje das Crianças. E o objetivo do estudo foi realizar uma análise comparativa entre reportagens dos primeiros e dos últimos números da revista mencionada, a fim de verificar se houve mudanças no que se refere ao antropocentrismo, entre o final da década de 1980 e o ano de 2013. As questões orientadoras da pesquisa foram: (1) Quais as transformações da Revista Ciência Hoje das Crianças entre o final da década de 1980 e o ano de 2013? (2) Os primeiros e os últimos números da revista apresentam diferentes concepções no que se refere ao antropocentrismo? (3) Como o antropocentrismo aparece em textos e imagens? (4) Como os animais são descritos e apresentados na Revista Ciência Hoje das Crianças? A metodologia empregada foi de cunho qualitativo, baseada na análise de documentos. E os materiais utilizados foram exemplares, de 1986 à 1989, da revista Ciência Hoje das Crianças, do acervo da Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação da UFRGS e os últimos números da revista, do ano de 2013, foram obtidos através de assinatura virtual no site do Instituto Ciência Hoje. Foram selecionados textos que tratam sobre animais, abordando aspectos anatômicos, fisiológicos, ecológicos, comportamentais e curiosidades. Os resultados obtidos demonstram que atualmente há menor ocorrência de matérias de caráter antropocêntrico e maior ênfase em características adaptativas dos animais bem como em estratégias de conservação.